

1 CONSELHO DE AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E EQUIDADE

3 ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

4 **Data e Local:** 10/08/2016 – 14h30 – Anfiteatro da Reitoria – *Campus São Carlos*

5 **Presidência:** Maria Waldenez de Oliveira

6 **Membros presentes:** Tatiana B. Pinheiro (ProACE), Claudia Raimundo Reyes
7 (ProGrad), Rodolfo Antônio de Figueiredo (ProEx), Camila Höfling (SRInter), Natália
8 Calderán Rissi (SRInter), Higor Lopes Gonçalves (CCET), Leandro Innocentini Lopes
9 de Faria (ProPq), Glauber Lúcio Alves Santiago (SEaD), Fernando Henrique Donizeti
10 Paganelli (representante dos TAs), Camila Cassiavilani Passos (SIBi), José Marques
11 Novo Junior (CCBS), Luzia Sigoli Fernandes Costa (SPDI), Patrícia Gaion (EDF).

12 Demais pessoas presentes: Rosana Batista Monteiro (SAADE CoRE), Viviane Melo de
13 Mendonça (SAADE CoDG), Rosimeire Maria Orlando (SAADE CoLDH), Suelen
14 Cristiane Rodrigues (TA – Prefeitura Universitária de Sorocaba), Djalma Ribeiro Junior
15 (SAADE), Sandro Francischini (SAADE), Iberê Araujo da Conceição (SAADE).

17 Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: Carlos Henrique Costa e Silva,
18 Silvana Ap. Persequino, Mariana Nunes Ignatios.

20 1. Expediente

21 Cada pessoa se apresentou, indicando o nome e o setor a que está vinculado

23 1.1. Comunicações da Presidência

24 Maria Waldenez de Oliveira comunicou que o Fórum de Enfrentamento de Violência
25 contra a Mulher realizará no dia 16 de agosto uma atividade em celebração aos 10
26 anos da Lei Maria da Penha.

28 **Construção da política SAADE:** Djalma Ribeiro Junior informou que a SAADE está
29 em fase final do processo de sistematização das demandas advindas dos seminários
30 temáticos ocorridos no primeiro semestre que subsidiarão a construção das diretrizes
31 da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar. Faz parte dos
32 princípios orientadores do processo da construção da Política que ele seja participativo
33 e dialógico. Em breve, o documento desta sistematização ficará disponível para
34 consulta pública pelo blog da SAADE até o dia 07 de setembro. Os conselheiros serão
35 comunicados da disponibilidade e irão receber as orientações devidas inclusive para
36 colaborarem na divulgação da consulta nos colegiados dos seus setores.

38 **Coordenadoria de Relações Étnico-raciais (CoRE):**

39 A Rosana Batista Monteiro fez os informes das atividades de sua coordenadoria.
40 Relatou que está havendo um esforço de se buscar auxílio para adequar o
41 atendimento psicológico voltada para estudantes negros. Nesse sentido, informou que
42 houve reunião semana passada com o Instituto Amma Psique e Negritude de São
43 Paulo que irá elaborar uma proposta de parceria com a SAADE, pensando,
44 inicialmente, na formação dos servidores e servidoras que fazem este tipo de
45 atendimento na universidade. Contou que uma das primeiras ações foi a participação

46 no Encontro de Avaliação em Educação e Saúde no Campo das Relações Raciais,
47 ocorrido em março de 2016 e que teve apoio da SAADE. Destacou a importância do
48 encontro para repensar o currículo na área de saúde na UFSCar. Também relatou a
49 participação na organização dos seminários temáticos ocorridos no *campus* de
50 Sorocaba. Informou os esforços canalizados para o estabelecimento de contatos com
51 os *campi*, a fim de buscar pessoas que possam participar próximo à gestão no que diz
52 respeito ao tema das relações étnico-raciais. Junto com a Rosimeire Maria Orlando e a
53 Maria Waldenez de Oliveira houve a elaboração do documento que apoia a Pró-
54 Reitoria de Pós-graduação, que é referente a adoção de reserva de vagas para negros
55 e indígenas na Pós-graduação. Lembrou que está em andamento as consultas e
56 levantamento com os outros *campi* sobre as ações e políticas em desenvolvimento
57 pela SAADE no campo das relações étnico-raciais.

58

59 **Coordenadoria de Diversidade e Gênero (CoDG):**

60 Viviane Melo de Mendonça fez os repasses da sua coordenadoria, iniciando pela
61 reunião com a conselheira Emanuela Barros, do Conselho municipal da mulher de
62 Sorocaba, para a construção de um evento em celebração dos 10 anos da lei de Maria
63 da Penha que, provavelmente, ocorrerá em Sorocaba no mês de setembro.

64

65 **Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos (CoIDH)**

66 Rosimeire Maria Orlando fez os repasses de sua coordenadoria, iniciando por
67 destacar a parceria e apoio da SAADE na implementação de ações de inclusão dentro
68 da UFSCar. Ressaltou também a importância da visita da SECADI, por intermédio da
69 consultora Rosângela Morello, com a participação de entidades e grupos envolvidos
70 com ações de promoção de acessibilidade dentro da universidade, permitiu
71 estabelecer contatos e aproximação com diversos setores da universidade, da
72 SAADE, SEaD, núcleos de pesquisa, USE, SIn, programas de graduação e pós-
73 graduação, das pró-reitorias e do EDF. Destacou o trabalho na participação da
74 Comissão de construção da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da
75 UFSCar e da Comissão que levantou prioridade de ações para a SAADE neste
76 segundo semestre de 2016, no *campus* de São Carlos. Informou que está ocorrendo o
77 processo de formação de comissões de acessibilidade em cada *campi* da UFSCar.
78 Houve participação de reuniões com as comissões de São Carlos e Sorocaba.
79 Comunicou os trabalhos que estão sendo desenvolvidos referentes à criação de um
80 grupo de apoio aos alunos com dislexia, devido a demanda dos alunos, com a
81 proposta de criação de curso para leitor e transcritor, com a participação desses
82 alunos. Destacou a participação na organização dos seminários, eventos e atividades
83 em parceria com o Observatório da Educação da UNESP de Marília, realizado em São
84 Carlos com foco na acessibilidade no Ensino Superior. Informou sua participação em
85 encontros e elaboração de pareceres e documentos que garantam a participação
86 equitativa, autônoma e com segurança da pessoa com deficiência. Indicou que está se
87 realizando mapeamento de pessoas com deficiência matriculadas na UFSCar. Relatou
88 a criação de parcerias com docentes e pesquisadores da Licenciatura em Educação
89 Especial e do programa de Pós-graduação em Educação Especial. Informou sobre a
90 organização do evento do dia 21 de setembro – Dia Nacional de Luta da Pessoa com
91 Deficiência que será realizado em parceria com os quatro *campi* da UFSCar

92

93 **1.2. Comunicação dos membros:**

94 Claudia Raimundo Reyes informou que no mês de outubro haverá um GT de políticas
95 públicas e sobre gênero e diversidade. A UFSCar foi convidada a participar de um
96 fórum na UNESCO, no qual a UFSCar apresentará os resultados do trabalho que vem
97 sendo realizado pela Coordenadoria de Ações Afirmativas da ProGrad. O tema deste
98 fórum é o acesso ao ensino superior. Fez um esclarecimento, através de
99 documentações, indicando que o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas
100 passava a ter suas funções incorporadas pelo Comitê Gestor da SAADE.

101

102 **2. Ordem do dia**

103

104 **2.1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Ações**
105 **Afirmativas, Diversidade e Equidade**

106

107 A ata foi aprovada mediante as correções que foram indicadas.

108

109 **2.2. Aprovação do regimento do Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade**
110 **e Equidade**

111

112 O regimento foi aprovado mediante alterações indicadas. Destaque para a mudança
113 na sigla do Conselho. Na próxima reunião do CoAd, a Presidência estará encarregada
114 de encaminhar a mudança de nome de CoAADE para CAADE, acatando sugestão do
115 conselheiro Leandro Innocentini Lopes de Faria que alertou sobre a semelhança da
116 pronúncia entre CoAADE e CoAd e que isto poderia provocar problemas de
117 entendimento e encaminhamentos futuros.

118

119 **2.3. Mapeamento das ações de cada setor dentro dos 3 eixos da SAADE**

120

121 Glauber Lúcio Alves Santiago, representando a SEaD, distribuiu para os conselheiros
122 um resumo das atividades que o setor realiza desde 2011 e as propostas de contribuir
123 com a SAADE, dentre eles estão: Projeto Piloto em legendação, Projeto Piloto em
124 Janela de LIBRAS, Adaptação de cursos. Destacou algumas propostas de serviços
125 que a SEaD pode oferecer: elaboração de materiais acessíveis -didáticos ou de
126 comunicação em geral-Elaboração de sites acessíveis, Curso para capacitação,
127 Divulgação sobre a acessibilidade e os serviços disponíveis, Potencial pedagógico dos
128 materiais didáticos acessíveis, Levantamento da demanda por acessibilidade,
129 Trabalho de articulação entre as equipes e setores envolvidos.

130 José Marques Novo Junior, representando o CCBS, deu destaque ao 2º Fórum
131 Internacional de Inovação em Tecnologia Assistiva, Esporte e Saúde. Propôs parceria
132 com a SeAD. O Fórum acontecerá entre os dias 16 à 18 de novembro de 2016 na
133 UFSCar. O Fórum é uma realização do Departamento de Educação Física e
134 Motricidade Humana e do Laboratório de Inovação e Empreendedorismo em
135 Tecnologia Assistiva, Esporte e Saúde.

136 Patrícia Gaion, representando o EDF, trouxe um relatório que será enviado por *e-mail*
137 para os membros do Conselho da SAADE. Ressaltou que para adequar somente a
138 área Sul de São Carlos seria necessário um aporte orçamentário na ordem dos 12

139 milhões para garantir a edificação interior acessível e a adequação às novas normas
140 da ABNT. A NBR 9050 foi atualizada, assim exige adequações mais rigorosas das
141 estruturas. Lembrou que seguir normas não significa que se está atingindo plenamente
142 a acessibilidade e que é importante a troca entre especialistas, arquitetos e pessoas
143 com deficiência. Informou que essa troca está se dando entre o EDF e uma estudante
144 cadeirante da UFSCar, o que está ajudando bastante no planejamento das obras. O
145 EDF realizou um mapeamento de acessibilidade em todos os auditórios. ProAd, EDF e
146 Reitoria estão construindo um plano de ação que seja executado por setor, à longo
147 prazo para lidar com a dificuldade financeira e, ao mesmo tempo, concretizar as obras
148 necessárias para garantir a acessibilidade nas instalações.

149 Suelen Cristiane Rodrigues, da Prefeitura Universitária do *campus* de Sorocaba,
150 destacou a parceria com um estudante cadeirante do *campus* de Sorocaba, criando
151 rotas e caminhos e indicando as dificuldades encontradas para transitar com as
152 cadeiras de rodas. Estão sendo executadas as modificações possíveis, porém também
153 enfrenta o problema de falta de verba. Irá encaminhar por e-mail, para a SAADE, esse
154 relatório.

155 Claudia Raimundo Reyes ressaltou a necessidade de um movimento de
156 conscientização das pessoas para estarem atentas ao mapeamento de pessoas com
157 deficiência, trabalhando para aperfeiçoar o questionário utilizado para tal
158 levantamento. Lembra que as próprias pessoas com deficiência ocultam suas
159 dificuldades por conta do estigma social. Ressaltou a falta de formação dos docentes
160 com a diversidade, inclusão e outros tipos de problemas: por ex: depressão, suicídio,
161 problemas psiquiátricos, etc. Propôs uma parceria entre ProGrad e SAADE para fazer
162 formação de docentes para lidar com esses problemas e também para equidade,
163 diversidade e inclusão. Destacou que a ProGrad realiza o acompanhamento
164 pedagógico, que é garantido por lei, através de normativas para funcionamento dos
165 cursos de graduação. Em relação a questão de acessibilidade arquitetônica, ressaltou
166 que a área sul do *campus* São Carlos é a que mais necessita de adaptações e que
167 não estão sendo realizadas por falta de orçamento. Destacou também outras ações
168 como, o processo seletivo com reserva de vagas para pretos, pardos e indígenas (PPI)
169 e processos seletivos diferenciados (indígenas e refugiados). Ressaltou a parceria
170 com NEAB e NIASI. Ações formativas e de acompanhamento dos estudantes. Bolsas
171 de acompanhamento para estudantes que não aprenderem o português como primeira
172 língua. Informou que a ProGrad tem parcerias com núcleos e coletivos, produzem a
173 Semana Africana, Indígena, Consciência Negra. Apoia os coletivos negros, indígenas,
174 LGBTT, etc. Os coletivos propõem e a ProGrad apoia as ações. Ressaltou a
175 necessidade do café da manhã para os estudantes bolsistas, eles fazem refeição até
176 as 19h, depois a próxima refeição é no outro dia as 12h, assim, têm muitos alunos de
177 baixa renda que dependem disso. Indicou que o site da ProGrad é acessível, com
178 vídeos acessíveis para todos os cursos. Destacou que a SEaD tem muito a contribuir
179 para o setor, devido a experiência no tema. Conclui que as ações são insuficientes,
180 portanto há sempre a necessidade de avançar mais.

181 Sandro Francischini, secretário executivo da SAADE, destacou a importância dos
182 órgãos de gestão de ouvir as pessoas com deficiência para a realização de um
183 trabalho conjunto. Também alertou sobre a necessidade de políticas públicas para
184 acessibilidade. Devido a sua experiência, reconhece a necessidade de preparar e

185 educar as pessoas para receber e acolher as pessoas com deficiência. Compartilhou a
186 necessidade de melhoria na iluminação e na logística dos espaços da UFSCar.

187 Camila Höfling, representando a SRInter, destacou os trabalhos realizados pela
188 Divisão de Mobilidade Acadêmica, que engloba o apoio aos alunos PEC-G e PEC-PG
189 e a parceria com a Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM). Informou
190 os esforços para a modificação do edital para mobilidade acadêmica, que outrora era
191 apenas meritocrático, mas agora leva em consideração a equidade. Apontou o
192 problema com a burocracia para que estrangeiros possuam carteirinha da UFSCar.
193 Natália Calderán Rissi ressaltou a importância da carteirinha como fator positivo na
194 integração formal à nossa sociedade, evitando problemas de ordem legal. Há uma
195 proposta para mobilidade indígena na AUGM, que está em andamento. Maria
196 Waldenez de Oliveira frisou que a proposta dos indígenas é de que ocorra uma
197 integração entre povos indígenas da América Latina, algo que é mais amplo que o
198 intercâmbio de formação profissional na graduação.

199 Tatiana B. Pinheiro, representante da ProACE, relatou que na moradia estudantil
200 existem 3 edifícios com a capacidade para 18 pessoas com deficiência. Opções
201 vegetarianas nos Restaurantes Universitários. Transporte interno para cadeirante.
202 Opção de refeição por demanda de um aluno que possui deficiência. Está em diálogo
203 com os residentes na moradia universitária, assim já existe um bloco que atende a
204 comunidade LGBTTs.

205 Rodolfo Antônio de Figueiredo relatou que a ProEx apoia atividades de extensão
206 temáticas da SAADE através dos editais. Indicou que a Coordenadoria de Cultura da
207 ProEx pode atuar junto com a SAADE para direcionar ações mais específicas.
208 Informou, também que há ações cotidianas de extensão para formação voltadas para
209 a diversidade e equidade e que as ACIEPES podem colaborar com este trabalho.

210 Luzia Sigoli Fernandes Costa, representando a SPDI, destacou que há deficiência na
211 avaliação das ações que a universidade tem realizado em relação a temática de Ações
212 Afirmativas, Diversidade e Equidade, alertando que há questionários de órgãos
213 nacionais e internacionais que solicitam informações da universidade sobre este tema
214 e que a falta de resposta pode prejudicar futuros investimentos ou participações em
215 editais, prêmios, etc. Propôs que esses questionários, que serão utilizados para
216 ranqueamento das instituições, sejam estudados e colocados para reflexão sobre a
217 importância das respostas a essas questões.

218 Camila Cassiavilani Passos, representando o SIBi, relatou que as atividades
219 referentes à acessibilidade e inclusão das Bibliotecas da UFSCar iniciam-se com o
220 ProVer, sendo este considerado um dos primeiros marcos institucionais da UFSCar
221 sobre políticas de inclusão. Destacou também outras ações como, o serviço de
222 digitalização de textos, treinamentos em softwares como DOSVOX, impressão de
223 textos em Braille, curso de DosVox para professores, cópias com fonte ampliada,
224 curso de BRAILE, musicalização BRAILE, reforço de física, química e matemática para
225 pessoas com deficiência, auxílio a pessoas com deficiência visual. Informou sobre os
226 desafios em identificar as pessoas com deficiência visual e também em trazer essas
227 pessoas para frequentar a universidade, além da necessidade de atualização nas
228 tecnologias que garantem acessibilidade para pessoas com deficiência.

229 Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença e colaboração dos
230 membros do Conselho, declarando encerrada a presente reunião, da qual eu, Djalma
231 Ribeiro Junior, com a colaboração de Iberê Araújo da Conceição, estagiário da
232 SAADE, redigi a presente ata, assinada, a seguir, pelos membros presentes.

- 233
234 Maria Waldenez de Oliveira (presidente) _____
235
236 Claudia Raimundo Reyes (ProGrad) _____
237
238 Fernando Henrique Donizeti Paganelli (T.A's) _____
239
240 Camila Höfling (SRInter) _____
241
242 Natália Calderan Rissi (SRInter) _____
243
244 Patrícia Gaion (EDF) _____
245
246 José Marques Novo Junior (CCBS) _____
247
248 Higor Lopes Gonçalves (CCET) _____
249
250 Glauber Lúcio Alves Santiago (SEaD) _____
251
252 Rodolfo Antônio de Figueiredo (ProEx) _____
253
254 Leandro Innocentini Lopes de Faria (ProPq) _____
255
256 Tatiana B. Pinheiro (ProACE) _____
257
258 Camila Cassiavilani Passos (SIBi) _____
259
260 Luzia Sigoli Fernandes Costa (SPDI) _____